



A COOPERAÇÃO  
através de PROGRAMAS e INICIATIVAS da  
CÚPULA IBERO-AMERICANA

**MEMÓRIA 2006**



AGENCIA  
ESPAÑOLA DE  
COOPERACIÓN  
INTERNACIONAL



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

A COOPERAÇÃO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA  
MEMÓRIA 2006



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana



## ÍNDICE

1. Apresentação	5
2. A Cooperação Ibero-americana em 2006. Novo Manual Operativo, racionalização e qualidade das actuações	9
3. Os Programas Ibero-americanos em 2006	15
4. Resumo da actividade dos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana	19







É-me grato apresentar esta Memória da Cooperação Ibero-americana que faz uma recolha da actividade executada ao longo de 2006 pelos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados que contam com o apoio da Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Estou convencido da relevância destes Programas, que constituem a principal actividade de cooperação entre os nossos países, para a construção de uma comunidade Ibero-americana activa e solidária. O seu desenvolvimento é uma boa demonstração da crescente e vibrante colaboração que existe entre as organizações dos nossos países, através da abundância de projectos, redes e actividades que estruturam e dinamizam a nossa comunidade.

Os Programas Ibero-americanos, alguns de longa trajectória, desenvolveram uma notável actividade ao longo do ano passado. Realizaram-se numerosos eventos que reuniram pessoas da nossa região interessadas em partilhar experiências e recursos em diferentes temáticas, atribuíram-se prémios e apoiaram-se projectos culturais, de comunicação e de investigação, e financiaram-se programas que impulsionam a alfabetização. Deixo-vos o convite para entrem nesta Memória e poderem, assim, apreciar um bom exemplo daquilo que nós, os países Ibero-americanos, podemos fazer juntos.

Estou convencido de que a Cooperação Ibero-americana dará muito mais de si no futuro. A racionalização dos Programas abordada pela SEGIB durante 2006 e que acabará em 2008, assim como o desenvolvimento de uma Estratégia da Cooperação Ibero-americana, permitirá impulsionar novos Programas e Iniciativas a nível mais estratégico e com standards de qualidade rigorosos. As áreas cultural e educativa, já consideradas tradicionais e muito relevantes para a nossa comunidade, ampliar-se-ão a outras áreas nas quais a Cooperação Ibero-americana pode e deve contribuir para a Coesão Social na nossa região, sendo o tema central da XVII Cúpula Ibero-americana de Santiago do Chile e da agenda política e social da Ibero-América para o futuro.

**Enrique V. Iglesias**  
*Secretário-Geral Ibero-americano*





2 | A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2006.  
NOVO MANUAL OPERATIVO, RACIONALIZAÇÃO E  
QUALIDADE DAS ACTUAÇÕES



## A Cooperação Ibero-americana em 2006

Ao longo de 2006 a nova equipa da Secretaria para a Cooperação Ibero-americana, dirigida por Miguel Hakim, tem conciliado a actividade normal de seguimento dos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados com a racionalização destas actuações e o impulso para a qualidade da Cooperação Ibero-americana.

No primeiro semestre procedeu-se ao encerramento das Avaliações intermédias dos Programas Ibero-americanos que se realizaram em anos anteriores tendo-se, para tal, mantido reuniões com as Secretarias Técnicas e com os participantes nos Programas. O objectivo destas reuniões foi discutir as conclusões das Avaliações e incluir as suas recomendações no desenvolvimento futuro dos Programas Ibero-americanos, através de um novo Documento de Formulação que cada Programa deve preparar no ano 2007.

A evolução dos Programas e as conclusões das Avaliações dos mesmos contribuíram com inputs e apontaram a orientação do processo de racionalização dos Programas Ibero-americanos que a SEGIB impulsionou. Este processo, que foi apoiado pelos Responsáveis da Cooperação Ibero-americana e pela Declaração da XVI Cúpula de Montevideo, teve como consequência a conclusão de alguns Programas que, ou finalizaram a sua actividade (Bolsas de estudo Mutis e ILIMITA) ou se constituíram como organismos internacionais (Fundo Indígena e ABINIA), com os quais a SEGIB tem estabelecido acordos de colaboração ao longo de 2007.

Cabe destacar que no seu primeiro ano de funcionamento, a Secretaria para a Cooperação Ibero-americana impulsionou também um novo Programa Ibero-americano: IBERCENA, que foi aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo na XVI Cúpula de Montevideo.

No âmbito do Acordo de Bariloche e com o objectivo de impulsionar a qualidade e clarificar os processos de aprovação, seguimento e avaliação, a SEGIB preparou em 2006 um novo Manual Operativo da Cooperação Ibero-americana, aprovado também na Cúpula de Montevideo. O Manual define as características da nossa Cooperação (*Ver Quadro 1*), que mantém o impulso para actuações que fortaleçam a identidade Ibero-americana nas áreas da cultura, da educação e das ciência

## A Cooperação Ibero-americana em 2006

Atendendo ao Acordo de Bariloche e com a pretensão de alinhar a Cooperação Ibero-americana com o consenso internacional em matéria de cooperação, apontam-se **os seguintes objectivos e características que orientarão as operações da Cooperação Ibero-americana.**

- 1 | A Cooperação Ibero-americana continuará a **impulsionar o fortalecimento da identidade Ibero-americana** através de actuações conjuntas nas áreas cultural, científica, educativa e técnica, e a solidariedade entre os países.
- 2 | Os Programas e Projectos, em curso e futuros, da Cooperação Ibero-americana orientar-se-ão para o cumprimento dos **Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs)** na região, promovendo um Desenvolvimento Humano e Sustentável, baseado em direitos, e que enfrente a pobreza, a fome e a desigualdade.
- 3 | Tudo o que foi referido anteriormente será levado a cabo atendendo à **especificidade dos países da região**, a maior parte deles com um rendimento médio, o que requer adaptar as modalidades e instrumentos da Cooperação Ibero-americana a esta situação.
- 4 | Promover-se-á tanto a **Cooperação Multilateral como a Horizontal** entre governos, atendendo às singularidades de cada um e às assimetrias que existem entre eles, procurando a contribuição e a participação de todos os países interessados. Impulsionar-se-ão iniciativas de Cooperação Triangular e Sul-Sul.
- 5 | Uma Cooperação deste tipo deve fortalecer o **alinhamento** dos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados **com as estratégias** nacionais de cada país no sector que estiver a ser abordado, assim como com os seus procedimentos e estruturas institucionais. Este alinhamento deve ocorrer também com os principais acordos internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.
- 6 | Desta forma, ficará assegurada a **apropriação** por parte dos países assim como a **complementaridade** da Cooperação Ibero-americana relativamente às acções que cada país realizar, e à actuação de outros organismos internacionais e regionais com os quais se estabelecerá uma estreita coordenação orientada para a procura de uma sinergia e maior impacto. Tomar-se-ão as devidas precauções para não duplicar esforços nem recursos.
- 7 | No seguimento do mandato da XV Cúpula de Salamanca, as actuações da Cooperação Ibero-americana incluirão a **equidade de género e a dimensão da etnia**, tendo em conta, para esse efeito, a especificidade de cada país da região.
- 8 | Os Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana procurarão incluir a **participação de actores sociais nas actuações**, quando se considerar pertinente e para dar um valor acrescido às actuações, nomeadamente a participação de empresas, sindicatos, ONG's e universidades, em coordenação com os Governos da região.
- 9 | Os Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana estarão orientados para **conseguir resultados e impactos**. Para alcançarem esse objectivo, contarão com um conjunto de indicadores que permitirão seguir e avaliar a consecução dos resultados esperados.

Manual Operativo da Cooperação Ibero-americana

O Manual Operativo define também as modalidades e os instrumentos da Cooperação Ibero-americana (Programas, Iniciativas e Projectos afiliados) e fixa os procedimentos para aprovar os Programas assim como os requisitos que qualquer actuação deve cumprir. O que se pretende com isso é contar com uma Cooperação Ibero-americana visível e de qualidade que tenha um impacto positivo, concreto e sustentável.

Além destas actuações que têm por objectivo impulsionar a qualidade da Cooperação Ibero-americana, a SEGIB desenvolveu ao longo do ano a actividade habitual de seguimento dos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana, através de relatórios, reuniões e assistência de pessoal da SEGIB a eventos externos ou de gestão dos Programas Ibero-americanos. A esta actividade desenvolvida pela Secretaria para a Cooperação Ibero-americana no campo dos Programas, une-se a actividade incluída no Plano de Trabalho da SEGIB para as suas áreas económica, social e cultural e que está descrita na Memória da Secretaria-Geral Ibero-americana 2006, já publicada.

Cabe mencionar também a actividade desenvolvida pelos Responsáveis da Cooperação Ibero-americana, órgão da Conferência Ibero-americana formado por vinte e dois altos funcionários que têm a seu cargo a cooperação internacional nos seus respectivos países, e que se reuniram três vezes ao longo de 2006. As suas reuniões coincidiram no tempo com as dos Coordenadores Nacionais, alternando sessões conjuntas com sessões próprias dos Responsáveis de Cooperação.

Nestas sessões próprias abordaram-se os temas mais relevantes da Cooperação Ibero-americana neste primeiro ano de funcionamento da SEGIB. Em Punta del Este, o Secretário para a Cooperação Ibero-americana Miguel Hakim apresentou os principais desafios da Cooperação Ibero-americana, incluindo a importância de fortalecer a sua contribuição para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Depois de analisar os resultados das avaliações realizadas em 2005, também se procedeu à realização de um primeiro debate sobre a necessidade de racionalizar os Programas Ibero-americanos que se encontravam vigentes durante 2006.

Na sua reunião de Setembro, em Santiago de Compostela, os Responsáveis da Cooperação trabalharam numa primeira versão do novo Manual Operativo e debateram sobre o perfil do novo Programa Ibero-americano IBERCENA. Finalmente, na última reunião em Montevideo procedeu-se à aprovação tanto do Manual Operativo como do IBERCENA, trabalhou-se a informação preparada pela SEGIB sobre a Cooperação Ibero-americana com o Haiti e debateram-se e definiram-se as alíneas sobre a Cooperação da Declaração da Cúpula de Montevideo, que inclui a racionalização dos Programas Ibero-americanos.

Ao longo de 2007 os Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana deverão adaptar-se ao novo Manual Operativo, adaptação essa que se reflectirá em Documentos de Formulação nos quais se evidenciará o cumprimento dos requisitos definidos no Manual. Este ano proceder-se-á, igualmente, à discussão e à aprovação de uma nova Estratégia da Cooperação Ibero-americana que orientará a nossa actuação ao longo dos próximos anos.



The background features a light blue grid of lines. Overlaid on this grid are several semi-circles of various colors: a large yellow one at the top, an orange one below it, a magenta one below that, and a large teal one at the bottom. There are also smaller semi-circles in light green and dark blue scattered throughout. A large, thin teal arc curves across the right side of the page.

3 | OS PROGRAMAS IBERO-AMERICANOS EM 2006



## Os Programas Ibero-americanos em 2006

Torna-se difícil espelhar numas poucas páginas a riqueza e a variedade das actividades desenvolvidas pela Cooperação Ibero-americana ao longo de 2006. A diversidade de sectores e uma aproximação receptiva à utilização das estratégias mais adequadas para alcançar resultados, são uma razão para impulsionar tanto reuniões de especialistas em diferentes matérias como cursos de formação e convocatórias que apoiam projectos culturais e de investigação.

No campo da cultura cabe destacar os 131 projectos cinematográficos apoiados pelo Programa IBERMEDIA, que desde 2007 encontrará a sua réplica no apoio às artes cénicas através do novo Programa IBERCENA. Prossequindo com os temas culturais, o Programa ADAI apoiou 99 projectos que apontam para o fortalecimento dos arquivos nacionais dos nossos países. Por outro lado, foram processados e recolhidos num CD mais de 750.000 títulos de livros através do Programa RILVI, que facilita desta maneira o trabalho dos profissionais do Livro na Ibero-América.

Conseguir a alfabetização universal é um dos objectivos que conta com um maior apoio da Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. Exemplo disso é a implementação em 2007 do Plano Ibero-americano de Alfabetização no qual se enquadra o Programa PAEBA que se está a desenvolver actualmente no Peru e no Paraguai e no qual participaram 30.000 jovens e adultos que recebem educação básica. A nível educativo e cultural intervém também a Televisão Educativa Ibero-americana (TEIB) que conta com mais de 130 sócios em toda a região e que emite através da Internet e do canal Internacional da TVE para uma audiência de mais de 128 milhões de pessoas.

Em Montevideo, no âmbito da XVI Cúpula Ibero-americana teve lugar a entrega da VII edição do Prémio Ibero-americano da Qualidade, impulsionado pelo Programa IBERQUALITAS. Algumas das organizações premiadas são Pequenas e Médias empresas que constituem, por sua vez, o foco do Programa IBERPME que organizou 16 eventos ao longo de 2006, nos quais participaram mais de 2000 pessoas, todas elas empresários e responsáveis de políticas públicas de apoio às PME's Ibero-americanas.

Na área da Ciência e da Tecnologia há 12 anos que foi aprovado pela Cúpula Ibero-americana o Programa CYTED que, em 2006, apoiou 49 projectos de inovação, desenvolvidos conjuntamente por universidades e redes de investigação Ibero-americanas com a colaboração de empresas e entidades públicas. Este Programa conta com a participação de mais de 8000 investigadores.

## Os Programas Ibero-americanos em 2006

O desenvolvimento local também tem o seu espaço na Cooperação Ibero-americana através da formação do pessoal das administrações locais que a União Ibero-americana de Municipalistas (UIM) realiza e dos 150 projectos de desenvolvimento estratégico urbano que o Programa CIDEU inclui no seu portal.

No total são quase 900 projectos de natureza variada apoiados a partir dos Programas Ibero-americanos e mais de cem reuniões e cursos que contaram com 43.000 participantes.

A visibilidade, fora do sector específico da sua actuação, continua a ser um desafio da Cooperação Ibero-americana, desafio esse que se abordará a partir de 2008 com estratégias específicas que permitam um maior conhecimento público desta actividade. De qualquer modo, cabe destacar que houve mais de 4 milhões de visitas anuais realizadas às páginas Internet dos Programas Ibero-americanos, tendo a metade delas sido feitas através do portal do Programa CIBERAMÉRICA. Foram 200.000 as pessoas que receberam regularmente os boletins electrónicos dos Programas Ibero-americanos que, por sua vez, tiveram uma difusão notável nos meios de comunicação, nomeadamente naqueles que estão especializados na temática que cada Programa aborda.

Os gastos executados pelos Programas, Iniciativas e Projectos afiliados da Cooperação Ibero-americana em 2006 ascende a 17 milhões de euros. Na Tabela 1 descreve-se o gasto por cada programa. O financiamento é proveniente de diversas fontes, destacando-se em primeiro lugar as contribuições realizadas pelos países Ibero-americanos, no âmbito de uma cooperação que se caracteriza por ser multilateral e horizontal e para a qual todos os participantes contribuem em função das suas capacidades e recursos.

GASTO EXECUTADO EM 2006	EUROS
ADAI	435.226
CIBERAMÉRICA	594.054
CIBIT	95.236
CIDEU	543.126
CYTED	5.130.000
IBEREMPREENDE	363.304
IBERGOP	650.000
IBERMEDIA	3.950.800
IBERPME	111.000
IBERQUALITAS	341.428
PAEBA	2.071.077
PICBIP	66.733
RILVI	119.078
TEIB	1.572.274
UIM	595.723
VIRTUAL EDUCA	371.553
<b>TOTAL PROGRAMAS</b>	<b>17.010.612</b>



4 | RESUMO DA ACTIVIDADE DOS  
PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJECTOS AFILIADOS  
DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA



# IBERMEDIA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO NO APOIO À CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO  
AUDIOVISUAL IBERO-AMERICANO  
(VII, CÚPULA 1997)



O **IBERMEDIA** surgiu com o objectivo de criar as bases de um espaço audiovisual ibero-americano.

O **IBERMEDIA** é um programa que estimula a co-produção de filmes para cinema e televisão na Ibero-América, a montagem inicial de projectos cinematográficos, a promoção de filmes no mercado regional e a formação de recursos humanos para a indústria audiovisual.

Outros **objetivos** do programa:

- | Proporcionar assistência técnica e financeira a projectos de co-produção apresentados por produtores ibero-americanos independentes.
- | Apoiar as empresas ibero-americanas de produção e de distribuição que sejam capazes de desenvolver os referidos projectos.
- | Fomentar a integração das empresas audiovisuais ibero-americanas em redes supranacionais.
- | Promover o intercâmbio dos profissionais da indústria.

No programa **IBERMEDIA** participam 14 países que são simultaneamente membros e financiadores: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Espanha, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico, Uruguai e Venezuela. Actualmente, a Costa Rica, o Equador e a República Dominicana manifestaram formalmente o seu desejo de adesão, confirmando-se, assim, um total de 17 países membros.

Os melhores indicadores da actividade deste programa são os projectos aprovados. Na tabela seguinte fazemos a separação destes projectos desde o seu início por ano e modalidade.

## QUADRO RESUMO DE PROJECTOS APROVADOS POR ANO E MODALIDADE

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		TOTAL
									1º CON.	2º CON.	
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	32	30	21	24	15	25	21	31	22	29	250
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	15	15	23	26	26	30	32	35	25	21	248
<b>DISTRIBUIÇÃO / PROMOÇÃO</b>	46	42	22	13	13	16	10	20	5	11	198
<b>DELÍVERY</b>	/	/	/	/	/	/	/	/	/	6	6
<b>FORMAÇÃO</b>	25	27	49	32	35	5	9	9	6	6	203
<b>TOTAL (POR ANOS)</b>	<b>118</b>	<b>114</b>	<b>115</b>	<b>95</b>	<b>89</b>	<b>76</b>	<b>72</b>	<b>95</b>	<b>131</b>		<b>905</b>

Entre as produções que receberam apoios em 2006 encontram-se: :

- *“Cabeza de Vaca en Sudamérica”* de Raiz Produções (Brasil)
- *“Los viajes del viento”* de Ciudad Lunar producciones (Colômbia)
- *“El viento que regresa”* de Alokatu Producciones (Espanha)
- *“El pata de cabra”* de Equipo Creativo (Peru)
- *“13 horas”* de Mandarina films (Uruguai)
- *“El tiempo que se va”* de Pigeon Productions (Panamá)
- *“El sueño de América”* de Isla films (Porto Rico)

O volume cada vez maior de projectos apresentados faz prever que se mantenha uma tendência de alta nos próximos anos.

Em 2006 realizaram-se importantes **actividades** destacando-se as seguintes:

**Celebração e resolução da dupla convocatória anual de apoios a projectos.** O resultado foi a aprovação total de 131 apoios financeiros distribuídos em diferentes tipos de projectos.

**Colaboração com as Secções “Cinema em Construção” e “Cinema em Movimento” do Festival Internacional de Cinema de San Sebastián.** O programa Ibermedia colabora de maneira activa com a secção “Cinema em Construção” e presta apoio técnico à secção “Cinema em Movimento” (apresentação de projectos e de filmes inacabados de cineastas do Magreb e países africanos de expressão portuguesa).

**Mostra de filmes em Guadalajara e México em colaboração com o Festival Internacional de Cinema de Guadalajara e a UNAM (México).**

**Planificação estratégica de novas fontes de financiamento.** Devido ao limitado fundo financeiro e às maiores expectativas sobre o Programa, está-se a elaborar um plano estratégico para procurar fontes de financiamento alternativas através de entidades financeiras, organismos internacionais de crédito, etc.

Graças à colaboração directa com diversos profissionais do direito, especializados em audiovisual, o Programa **IBERMEDIA** implementou a Comissão de Arbitragem Audiovisual Ibero-americana, como um meio para a resolução de conflitos entre particulares do sector audiovisual ibero-americano.

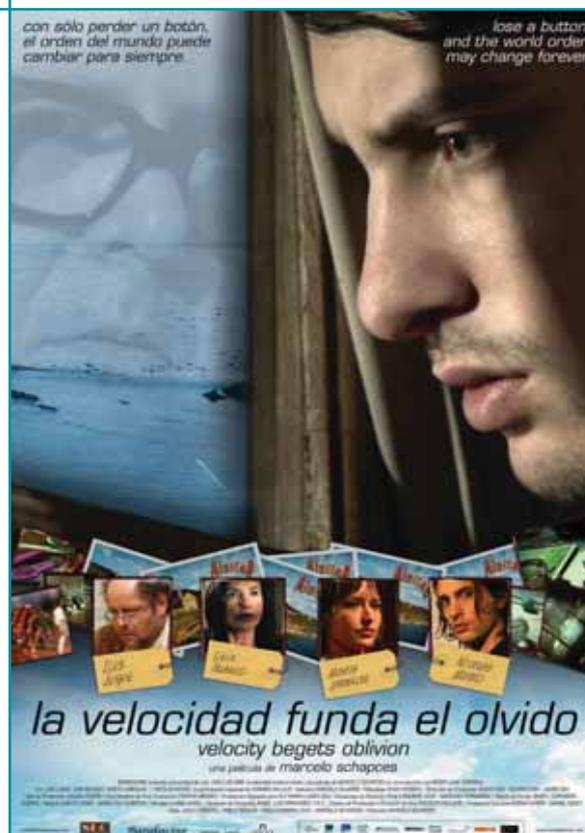
A partir da Secretaria Técnica do Programa foi criado um Projecto de preservação do Fundo IBERMEDIA baseado nos princípios de preservação, catalogação e difusão do património que contou com o apoio do Programa.

A **visibilidade** do **IBERMEDIA** é perceptível nos próprios projectos apoiados e também através das múltiplas e diversas actividades que o programa desenvolve no fim do ano. É de destacar a homenagem prestada ao **IBERMEDIA** no Festival Internacional de Guadalajara, pelo seu trabalho a favor do desenvolvimento da cinematografia da América Latina, como um dos pilares do cinema ibero-americano.

O site do programa, [www.programaibermedia.com](http://www.programaibermedia.com) recebeu, ao longo de 2006, um total de 50.349 visitas, com uma média mensal de 4.196 visitas.

Os **fundos** totais disponíveis em 2006 foram de 4.174.308 euros. Desta quantidade, 3.813.056 euros destinaram-se de maneira directa a apoios para projectos, ou seja, 91,34% da sua dotação económica total.

O reduzido custo de administração do Programa é um dos aspectos económicos que contribuiu para o dotar de grande prestígio relativamente à sua gestão e administração.



[www.programaibermedia.com](http://www.programaibermedia.com)

## IBERCENA

APOIO A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CÊNICO IBERO-AMERICANO  
(XVI CÚPULA, 2006)



Este programa, que é impulsionado por oito **países** tem como objectivo o fomento, intercâmbio e integração das artes cénicas ibero-americanas. O **IBERCENA** entra em funcionamento tendo como referência o “*Programa de Desenvolvimento Audiovisual de apoio à Construção do Espaço Visual Ibero-americano*” (IBERMEDIA).

O *Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-americano* é um projecto multilateral de cooperação técnica e financeira que tem os seguintes **objectivos**:

- A distribuição de espectáculos nos Estados que estão associados ao Programa.
- O apoio a projectos nas áreas da distribuição, produção, co-produção, formação, informação, documentação e autoria cénica ibero-americana.
- A criação de redes de festivais e de teatros.
- O estabelecimento de mecanismos de intercâmbio e de informação.
- O apoio a Teatros, Festivais Nacionais e Internacionais que dêem prioridade à apresentação de produções ibero-americanas.
- O apoio a autores e coreógrafos e à formação contínua dos profissionais que realizam a produção e a gestão de montagens cénicas, além do apoio à co-produção no teatro e na dança.

Este programa apenas é possível graças à **contribuição** anual da Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, México, Peru, República Dominicana e Venezuela. Os principais beneficiários do **IBERCENA** são os trabalhadores, profissionais e públicos ibero-americanos das Artes Cénicas.

O programa teve a sua origem em 2006, tendo sido aprovado na XVI Cúpula de Montevideo. As **linhas fundamentais do trabalho** empreendido em 2006 para dar visibilidade ao programa **IBERCENA** foram as seguintes:

- a) Redacção das quatro convocatórias de apoios a artistas e gestores no âmbito das Artes Cénicas, que serão desenvolvidas em 2007.

- b) Redacção dos documentos complementares das convocatórias.
- c) Negociações para a obtenção do escritório onde ficará instalada a sede.
- d) Preparação das informações a incluir no Portal **IBERCENA**.
- e) Coordenação com as diferentes antenas de cada país para haver uma actualização do andamento do Programa.
- f) Planificação económica e técnica da Unidade Técnica do **IBERCENA** (UTI).
- g) Planificação das reuniões do Conselho Intergovernamental.

O programa estabelece um fundo financeiro multilateral, denominado Fundo **IBERCENA** administrado pela OEI e a partir do qual serão financiadas todas as suas actuações. Além dos países membros do programa, também poderão contribuir financeiramente para o mesmo entidades públicas e privadas ou pessoas que decidam colaborar para os fins explicitados.



[www.iberkena.org](http://www.iberkena.org)

## ADAI

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ARQUIVOS IBERO-AMERICANOS  
(VIII CÚPULA, 1998)



O programa **ADAI** estabelece um fundo financeiro multilateral para promover o desenvolvimento dos arquivos Ibero-americanos através da realização de Projectos Arquivísticos. Os beneficiários deste programa são os arquivos nacionais, não apenas dos países colaboradores mas também de outros países que não são membros, e também outras instituições públicas e privadas, além de investigadores.

Os principais **objectivos** deste programa são:

- Fomentar o desenvolvimento de arquivos na região.
- Conceder bolsas de estudo para formação e assistência técnica.
- Desenvolver planos de preservação, conservação e restauração de arquivos.
- Facilitar o acesso e a difusão em matéria de arquivos.

Ao longo de 2006 houve um aumento tanto do número de projectos apresentados como do número de projectos aprovados. Estes últimos aumentaram 10% relativamente a convocatórias anteriores, alcançando-se um total de **99 projectos aprovados**: 6 no Brasil, 10 na Colômbia, 15 na Costa Rica, 18 em Cuba, 9 no Chile, 5 no México, 14 no Peru, 15 no Uruguai, 1 na República Dominicana, 5 em El Salvador e 1 de tipo supranacional.

A título de exemplo mencionamos os seguintes:

- *“Recuperação dos registos orais de línguas ameaçadas na Colômbia”,*
- *“Melhoria das condições de conservação, restauração e preservação dos fundos no depósito do Arquivo Histórico Municipal de Cuba”,*
- *“Curso de Capacitação” (Costa Rica),*
- *“Digitalização do Fundo Documental Prefeitura” (Peru).*

São cada vez em maior número os **países** interessados em fazer parte do Comité intergovernamental do programa **ADAI** que, em 2006, era formado por 12 países: Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e El Salvador. Na última Reunião do Comité Intergovernamental houve a incorporação do Panamá e da Argentina e em breve será a vez das Honduras.

O **orçamento** total do programa é de 359.165 euros. As **contribuições** dos países membros são de 8.500 euros, salvo a República Dominicana e a Academia Salvadorenha que entregam uma quantidade inferior e o caso da Espanha cujos Ministérios dos Assuntos Exteriores e Cultura, contribuem com 240.405 euros e 44.726 euros anuais respectivamente.

A informação fornecida pela Secretaria da Unidade Técnica do ADAI é difundida nos sites do Ministério da Cultura (<http://www.mcu.es/archivos/MC/ADAI/index.html>) e da Associação Latino-americana de Arquivos (<http://www.ala.or.cr/adai.htm>).



[www.cultura.mecd.es/archivos/MC/ADAI](http://www.cultura.mecd.es/archivos/MC/ADAI)

## RADI

REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS  
(VIII CÚPULA, 1998)



A **RADI** – Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos nasceu para fazer face à necessidade de impulsionar a restauração dos arquivos históricos.

O programa é gerido por uma **Comissão Coordenadora** que integra representantes do Chile, Equador, Uruguai, Venezuela e Espanha. Os países que participam no RADI são os seguintes: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Os **objectivos** do programa consistem em:

- Estabelecer um sistema comum de organização de acervos documentais.
- Estimular o trabalho de investigação sobre as relações diplomáticas dos nossos países e a sua difusão.
- Promover a cooperação ao nível da conservação, preservação e utilização colectiva dos arquivos diplomáticos.
- Facilitar a coordenação entre as chancelarias através do intercâmbio de informação e consulta de documentos por via electrónica proporcionando um apoio à gestão diplomática dos países.

Em 2006 chegou-se a um acordo relativamente a acordos de capacitação, estágios e cooperação entre os integrantes da RADI. Cada membro elaborará e comunicará através da Comissão de Coordenação, um registo de ofertas e procuras em várias áreas de interesse, por meio da subscrição de acordos e da cooperação bilateral informal.

Desde a sua aprovação e até 2006, a RADI não teve receitas nem fontes de financiamento, de modo que a obtenção de **financiamento** para as actividades de 2007 foi o principal resultado de 2006.

Para uma maior **visibilidade** do programa deu-se início à preparação do portal da **RADI** para a sua incorporação no espaço do CIBERAMÉRICA. Neste portal poderá encontrar-se informação relativa a cada um dos arquivos diplomáticos ibero-americanos (informação geral e os fundos documentais de cada um) e instrumentos de consulta.

## RILVI

REPERTÓRIO INTEGRADO DE LIVROS EM VENDA NA IBERO-AMÉRICA  
(X CÚPULA, 2000)



O programa **RILVI** nasce para criar uma base de dados ibero-americana de toda a oferta editorial existente em espanhol e português. Desenvolvido conjuntamente pelo CERLALC (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caraíbas) e pelas Agências ISBN (Numeração Internacional Normalizada de Livros), dos 20 países membros (todos os países da Conferência Ibero-americana menos Portugal que está em processo de incorporação e Andorra), inclui a informação de cada uma destas agências.

O **objectivo** do programa é fortalecer as agências nacionais de ISBN na região e criar uma ferramenta apropriada para que os editores, distribuidores, livreiros, bibliotecários, especialistas a possam utilizar na produção e venda dos livros.

No âmbito do trabalho de fomento à circulação do livro na Ibero-América, o CERLALC que intervém como Secretaria Técnica do programa, insiste na necessidade que os actores do livro têm de contar com informação fiável e actualizada, que integre as bases de dados de toda a oferta editorial em espanhol e português.

O **RILVI** apoia o desenvolvimento de estratégias editoriais e comerciais, fomenta a livre circulação do livro na região e oferece uma fonte de informação fiável sobre a oferta. Também facilita a realização de pesquisas rápidas e simples através de diferentes critérios de pesquisa: autor, ano, editor, título, país e ISBN e o cruzamento de informação entre si, e facilita a divulgação da produção e da venda nacional e internacional dos livros.

Em 2006 foi elaborada a **nova edição** do **RILVI** em formato CD-ROM com um total de 857.948 títulos processados, que foi distribuído em várias feiras, uma delas com grande reconhecimento internacional, a Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

A criação deste CD é iniciada nas agências nacionais de ISBN que cedem as suas bases de dados semestralmente ao CERLALC. Este centro encarrega-se de verificar a informação, de standardizar as bases de dados, actualizar o **RILVI** no seu site e oferecer assistência técnica no processo. De seguida, envia as bases de dados para Espanha para a produção do CD-ROM que integra a base latino-americana com a espanhola. Depois do repertório estar elaborado em suporte CD, o CERLALC distribui-o entre os países participantes. As agências nacionais conservam os seus direitos de propriedade intelectual.

PAÍS	Nº. DE TÍTULOS PROCESSADOS PARA O RILVI
ARGENTINA	221.438
BOLÍVIA	4.336
BRASIL	370.984
CHILE	36.315
COLÔMBIA	100.762
COSTA RICA	15.838
CUBA	12.060
EQUADOR	19.503
EL SALVADOR	2.015
ESPAÑA	71.666
GUATEMALA	3.031
HONDURAS	2.208
MÉXICO	65.074
NICARÁGUA	2.389
PANAMÁ	4.297
PARAGUAI	3.714
PERU	20.315
REP.DOMINICANA	4.760
URUGUAI	7.567
VENEZUELA	81.274
<b>TOTAL</b>	<b>857.948</b>

A produção das bases de dados nacionais é **financiada** por todos os países, o CERLALC contribui com recursos para o seguimento do programa e para a produção do novo software de administração do ISBN e produção do RILVI na Internet. O Ministério da Cultura de Espanha contribui com os recursos necessários para a produção do RILVI em CD-ROM. O **orçamento** do **RILVI** para 2006 foi de 119.078 euros.

O CERLALC concebeu mecanismos para qualificar a qualidade da informação das bases de dados das Agências ISBN da América Latina e Caraíbas. No segundo semestre de 2006 terminou o desenvolvimento do **“Livro do software RISBN5”** para a administração do ISBN de 13 dígitos que rege a nível mundial a partir de 1 de Janeiro de 2007. Este software encontra-se em processo de instalação em 16 países da região. Os restantes países (Espanha, Argentina, Brasil e Portugal) desenvolvem o seu próprio software harmonizando os formulários de agentes editores e títulos com os do RISBN5

## PICBIP

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA  
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
(X CÚPULA, 2000)



O programa ibero-americano **PICBIP** tem por finalidade promover a criação, consolidação, modernização e desenvolvimento das bibliotecas públicas nacionais que dão resposta às necessidades e interesses de conhecimento dos diferentes sectores da população.

Para a sua gestão é definido um comité integrado por representantes de vários países ibero-americanos e para o seu seguimento existe o Fórum Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas que se reúne pelo menos uma vez de dois em dois anos.

Neste programa **participam** os seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. A Secretaria Técnica está a cargo do CERLALC (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caraíbas)

As principais actividades do programa em 2006 foram as seguintes:

Formação e capacitação permanente:

- *Modalidade de formação presencial para profissionais de bibliotecas públicas da Ibero-América*: curso sobre *Serviços Bibliotecários Multiculturais* orientado para os responsáveis da implementação de bibliotecas públicas em comunidades indígenas na América Latina, que contou com 30 participantes.
- *Formação à distância para profissionais de bibliotecas públicas*. O objectivo é facilitar o acesso à formação contínua dos profissionais de bibliotecas públicas da América Latina utilizando a Internet como meio de comunicação com o utilizador.

Publicação e distribuição das *“Actas do V Encontro Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas”* (Cartagena das Índias).

Edição do Boletim electrónico *“Correio de bibliotecas públicas ibero-americanas”*.

O **PICBIP** constituiu-se como um espaço de interlocução regional, tendo por finalidade o impulsionamento das bibliotecas públicas.

O programa promoveu a reflexão sobre a formação do bibliotecário nos países da região, adoptando como linha estratégica a formação em rede que permite uma maior cobertura. Contribuiu também para articular o conceito de biblioteca pública como instituição essencial para a democratização do conhecimento e livre acesso à cultura.

No âmbito da comunicação, o Fórum virtual do portal "*Fórum Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas*" (FIRBIP) e o boletim electrónico **Correio de Bibliotecas Públicas Ibero-americanas**, têm contribuído para a criação de espaços destinados ao intercâmbio de experiências e de saberes entre os participantes.

A publicação do boletim electrónico é realizada através do site do CERLALC e no Portal FIRBIC, do Ministério da Cultura de Espanha que apresenta permanentemente informações sobre os avanços do programa.

Ao longo de 2006 os **recursos** totais investidos no desenvolvimento do **PICBIP** foram de 64.687 euros, sendo esta uma contribuição conjunta do CERLALC, do Ministério da Cultura de Espanha e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional.

## TEIB

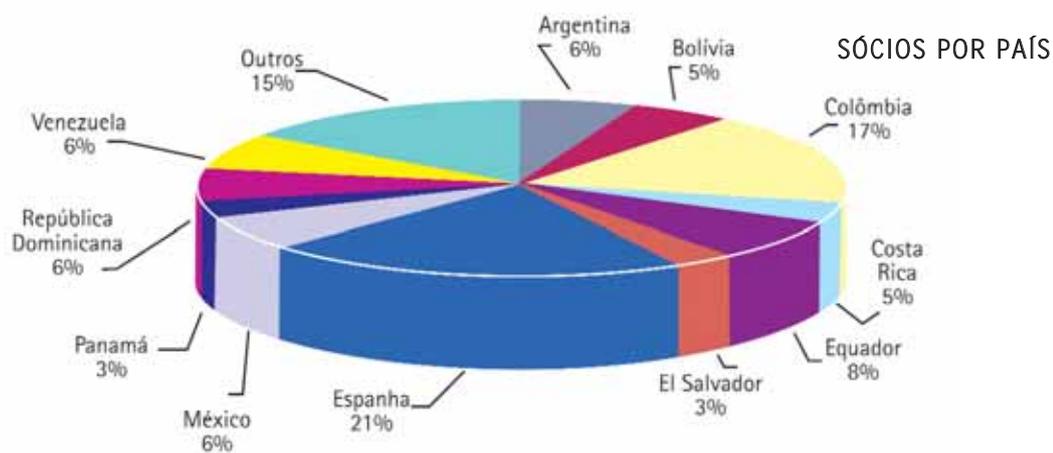
### TELEVISÃO EDUCATIVA IBERO-AMERICANA (II CÚPULA, 1992)



A **TEIB** nasceu como uma rede de comunicação educativa e cultural para a produção, transmissão e intercâmbio de conteúdos audiovisuais e multimédia no âmbito da cooperação ibero-americana.

O seu **objectivo** central é potenciar a comunicação cultural nos países ibero-americanos e dar voz à cultura local e regional através de um projecto internacional, pretendendo simultaneamente estabelecer uma rede de projectos de produção, co-produção, informação, investigação, formação, difusão, promoção e extensão institucional na Ibero-América.

A Televisão Educativa Ibero-americana está integrada na ATEI (Associação de Televisão Educativa Ibero-americana), que foi criada para a sua gestão. Actualmente esta associação é constituída por 200 instituições associadas em 20 **países** ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela.



As **actividades** mais significativas ao longo de 2006 foram:

- **Emissão mundial** de uma hora de programação através do Canal Internacional de Televisão Espanhola (TVE), de segunda a sexta no espaço TV EDUCATIVA IBERO-AMERICANA (A Hora TEIB).
- Transmissão de rádio e TV IP (*Internet Protocol*) do Canal ATEI 24 horas.

- Realização da Mostra Ibero-americana de TV e Vídeo Educativo, Científico e Cultural 2006..
- **Organização e emissão do "I Tele-Encuentro Hispano-Mexicano sobre TV e Rádio de Servicio Público".**
- Organização dos Prémios para a Criatividade na Comunicação Educativa EDUCLIP 2006, assim como a emissão de todos os vídeos participantes.
- Difusão de conteúdos audiovisuais: *A hora TEIB, Entre todos, Atelier aberto,..* entre outros.

Durante os seus 15 anos de funcionamento a Televisão Educativa Ibero-americana, para além de produzir uma programação televisiva educativa e cultural, obteve múltiplos reconhecimentos e prémios internacionais. Possui uma **audiência** por difusão multicanal de 128 milhões de espectadores, calculando-se que tem uma audiência objectivo total nos países membros de 193 milhões de espectadores.

DIFUSÃO MULTICANAL	ESPECTADORES (MILHÕES)
TVE Internacional Sinal América I e II	70
TVE Internacional Europa, Ásia, África	Não há dados
TV digital IP	13
TV por cabo	11
Redifusão canais nacionais, regionais e locais	30
TV Digital Terrestre (TDT)	4
<b>TOTAL AUDIÊNCIAS</b>	<b>128</b>

Os **resultados** mais destacados foram os seguintes::

- Prémio Internacional em Comunicação Científica outorgado pela International Association for Media in Science (IAMS) ao Canal Portal ATEI.
- O programa "*Nuevos Vecinos*", co-produzido pela ATEI e pela Universidade Técnica Particular de Loja (Equador), foi declarado vencedor pelo segundo ano consecutivo na categoria Meios de Comunicação dos Galardões Povo Novo de Apoio à Imigração.
- Assinatura de 20 acordos de colaboração e cooperação com organismos e instituições ibero-americanas.
- Afiliação e/ou reincorporação de 16 novos sócios.
- **Lançamento dos seguintes programas e séries de TV: Cine en la Escuela, Le Monde diplomatique, A Parte Rei, Cine con Ciencia, Nuevos Vecinos e Educación en Valores.**

Os principais meios de **difusão** do programa são a imprensa e a Internet. Surgem também notícias relacionadas com as actividades do programa em numerosos jornais da Argentina, México, Nicarágua e Venezuela. Por outro lado, o número de visitas do site em 2006 foi de 239.064.

O **gasto executado** pelo programa em 2006 foi de 1.572.274 euros.

## PAEBA

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO  
BÁSICA DE JÓVENS E ADULTOS  
(II CÚPULA, 1992)



O **objectivo** do **PAEBA** é diminuir os índices de analfabetismo das pessoas com idade superior a 15 anos até estas alcançarem um nível de educação primária, e oferecer aos adultos alfabetizados a possibilidade de continuarem a realizar estudos de capacitação profissional. Simultaneamente, reforça-se a instituição educativa através do apoio técnico e da formação de recursos humanos que possam garantir a sustentabilidade dos programas de alfabetização e de educação básica de adultos.

O programa foi desenvolvido em El Salvador, República Dominicana, Honduras e Nicarágua, onde já finalizou e actualmente está-se a impulsionar no Paraguai (início em 2001) e no Peru (início 2003)

Os organismos que **participam** na execução do programa são: o Ministério da Educação e da Cultura (MEC) do Paraguai, o Ministério da Educação do Peru (MED), o Ministério da Educação e Ciência (MEC) de Espanha, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

As **actividades** mais significativas em 2006 foram:

### PRODEPA PARAGUAI

- Construção em Asunción de um Centro de Recursos para a Educação de Jovens e Adultos dotado de equipamento didáctico, material de escritório e veículos para o desenvolvimento do programa.
- Ampliação e construção de um Centro de Recursos para a Formação Profissional e Educação Especial.
- Implementação da experiência-piloto *"Educação Média à Distância"* com a matrícula de 17.000 pessoas. Para o seu controlo e acompanhamento foram concebidos um sistema informático e uma plataforma virtual.
- Elaboração de módulos em 5 especialidades no Sistema de Formação Profissional e criação de uma Rede de Orientação Laboral para todos os centros do país.
- Subscrição de acordos importantes com a FOAL (Fundação ONCE para a América Latina) e a Junta da Estremadura, o MEC de Espanha e a OEI para a cooperação em Educação Inclusiva e Formação Profissional.

### PAEBA –PERU

- Sistematização da Fase I e publicação dos resultados da mesma, *"O PAEBA-PERU, uma experiência para a reconstrução da Educação Básica de Pessoas Adultas"*.

- Implementação do Ciclo Avançado da EBA (equivalente à Educação Secundária): Elaboração e distribuição de materiais educativos, capacitação do professorado e dotação de salas de aulas.
- Formação contínua das equipas de técnicos e docentes e criação de uma equipa de apoio ao desenvolvimento das capacidades locais.
- Capacitação para o trabalho destinada a jovens e adultos participantes no **PAEBA-PERU**, através de salas de aula móveis de formação técnica em electricidade, canalizador, cabeleireiro e educação infantil com um total de 7.300 alunos atendidos.
- Oferecer um serviço de creche, estimulação precoce, alimentação, cuidados de saúde e jogos para as crianças dos 0 aos 5 anos, de mães que estejam a frequentar os ciclos de Educação Básica Alternativa que o **PAEBA-PERU** se encontra a implementar no distrito de Ventanilla.

Os resultados desta actuação ao longo do ano foram os seguintes:

### PRODEPA PARAGUAI

- O sistema de Educação Básica chegou a grupos específicos como os reclusos em centros penitenciários. De um total de 6.500 pessoas privadas de liberdade, 3.100 encontram-se escolarizadas na básica e 1.000 na média. Na prisão de Buen Pastor este programa está em articulação com o programa de atendimento à infância, havendo 34 crianças atendidas.
- Foram habilitados 118 centros de ensino médio para jovens e adultos no país e criou-se uma plataforma digital de educação à distância.
- Criação de um corpo de professores na Educação de jovens e adultos, que passou de 744 professores em 2002 para 5.000 em 2006.
- Edição de mais de 500.000 livros de texto para os quatro anos da Educação Básica e 80.000 para a Média assim como materiais multimédia para a aprendizagem de idiomas.
- Distribuição de 75.000 kits escolares.

### PAEBA –PERU

- 8.700 alunos atendidos na oferta de Educação Básica.
- Consolidação do Ciclo Avançado (Equivalente à Educação Secundária) com 1100 alunos atendidos nos 5 centros geridos directamente pelo Programa. No total, atenderam-se aproximadamente 5.500 pessoas nos centros **PAEBA**.
- Consolidação da componente de capacitação laboral com a modalidade de Salas de Aula Móveis na Educação Básica Alternativa de Pessoas Jovens e Adultas em zonas urbanas marginais, atendendo mais de 7.300 alunos com uma taxa de sucesso superior a 80%.
- O Aula Mentor tem prosseguido o seu fortalecimento atendendo 421 pessoas, das quais 299 obtiveram o certificado em 2006.
- Equipamento e manutenção de Centros de Atendimento a crianças dos 0 aos 5 anos. 95% destas crianças são filhos/as das alunas do **PAEBA-PERU** e os restantes 5% crianças de mães da comunidade.

A **difusão** do programa é realizada através dos sites: [www.mec.es/educa/coop-ib](http://www.mec.es/educa/coop-ib) e [www.mecprodepa.edu.py](http://www.mecprodepa.edu.py)

O **valor total** que o **PAEBA-PARAGUAI** destinou aos seus projectos ao longo de 2006 foi 1.141.177 euros e o **PAEBA-PERU** 929.900 euros, totalizando 2.071.077 euros, que é o somatório do programa **PAEBA**.



[www.mec.es/educa/jsp/plantilla](http://www.mec.es/educa/jsp/plantilla)

## IBERGOP

ESCOLA IBERO-AMERICANA DE GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS  
(IX CÚPULA, 2001)



O **IBERGOP** é um programa de cooperação política associado aos Ministérios da Presidência. Este programa promove mecanismos de intercâmbio de experiências para o aperfeiçoamento da administração pública e para o fortalecimento das instituições, das políticas públicas e da governabilidade democrática, através da investigação e da formação.

Nesta perspectiva o **IBERGOP** é constituído como uma iniciativa própria com um espaço específico de acção e com um público objectivo demarcado: altos servidores públicos que desenvolvem actividades de apoio directo ao Chefe de Governo.

Todos os **países** Ibero-americanos podem participar nas actividades organizadas pelas oito sedes académicas existentes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e Portugal.

As **actividades** académicas mais significativas desenvolvidas em 2006 foram:

**IBERGOP BRASIL:** Fórum Internacional: *“Aprender, Inovar e Cooperar: um diálogo entre países”*, no qual participaram directores de instituições da administração pública de toda a Ibero-América, para além da rede de escolas do governo que conta com associadas em vários países.

**IBERGOP CHILE:** A sede propôs-se realizar um diagnóstico sobre as necessidades de capacitação com o objectivo principal de identificar as áreas de interesse dos funcionários das diferentes unidades do Ministério Secretaria-Geral da Presidência do Chile.

**IBERGOP ESPANHA:** Impulsionado pela Fundação Internacional e pela Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), realizou-se a IX edição do Master de Estudos Políticos Aplicados, MEPA, que contou com a participação de 30 alunos de 16 países diferentes. 7% dos estudantes pertence à comunidade indígena e todos os alunos desenvolvem actividades em partidos políticos do seu país ou em movimentos sociais.

Por outro lado, organizaram-se três Seminários de *“Técnicas Legislativas”*: em Cartagena das Índias, (Colômbia), Antigua (Guatemala) e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia). As pessoas que assistiram aos seminários, mais de 100, eram provenientes, na sua totalidade, de instituições parlamentares.

**IBERGOP MÉXICO:**

1) Desenvolvimento do Diplomado *“A Consistência nas Políticas de Estado”*, através de três seminários: *“Política Social”*, *“Políticas Públicas para o Crescimento e Desenvolvimento”* e *“Prioridades para a Definição da Agenda em Ciência, Tecnologia e Inovação”*.

2) Seminários à Distância desenvolvidos pelo **IBERGOP-México**, em conjunto com o Instituto da Administração Pública, INAP. Os seminários incluídos nesta modalidade foram:

- O Fortalecimento das Instituições para a Governabilidade Democrática e para o Desenvolvimento Económico do México.
- Para o Aprofundamento da Integração Económica do México.
- O Desafio da Informalidade e a Pobreza Moderada.
- Alianças Público-Privadas para o Desenvolvimento da Infra-estrutura Social.
- Aspectos Sociais do Micro-financiamento no México.

Um dos principais **resultados** do programa em 2006 foi a apresentação de um Diplomado em Governabilidade Democrática com módulos presenciais e virtuais, tendo em conta as propostas realizadas pelas sedes. Este diplomado seria anual, com uma duração de três anos, para se poder avaliar o impacto alcançado.

Ao nível da visibilidade e da difusão, o **IBERGOP-México** procedeu à publicação das comunicações apresentadas nos Seminários realizados.

Em 2006 não se efectuaram actividades conjuntas das sedes académicas, por isso apenas se calculam os gastos por sedes académicas, de forma individual. Nesse mesmo ano o IBERGOP-Espanha gastou 434.073€ nas suas actividades e o **IBERGOP-México** 215.922€.



[www.bergop-mx.org](http://www.bergop-mx.org)

## CYTED

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PARA O DESENVOLVIMENTO  
(V CÚPULA, 1995)



O programa **CYTED**, no qual participam 21 países, todos os que fazem parte da Conferência Ibero-americana menos Andorra, é um programa internacional de cooperação científica e tecnológica multilateral, com carácter horizontal e de âmbito ibero-americano.

O seu **objectivo** é fomentar a cooperação no campo da investigação científica aplicada e do desenvolvimento tecnológico. Isto é possível através da transferência de conhecimentos (tecnologias, resultados e informação) e da mobilidade de científicos e especialistas, e facilitando a modernização dos aparelhos produtivos, orientada para a melhoria da qualidade de vida das sociedades ibero-americanas.

As **actividades** de cooperação do **CYTED** englobam-se em cinco grupos:

1. **Redes temáticas:** associações de entidades públicas ou privadas que intercambiam conhecimentos e experiências em matérias científicas ou tecnológicas.
2. **Acções de coordenação de projectos de investigação:** acções sobre temas de interesse prioritário para a Ibero-América e que são realizadas por grupos de investigação de países membros.
3. **Projectos de investigação consorciados:** grandes projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico realizados entre vários sócios do programa que formam um consórcio, cuja finalidade é obter ou melhorar um produto, processo ou serviço que contribua directamente para o desenvolvimento da região Ibero-americana.
4. **Projectos de inovação IBEROEKA:** desenvolvidos conjuntamente entre empresas e organismos públicos e privados de I+D de países membros com a finalidade de incrementar a produtividade e a competitividade das empresas para potenciar o desenvolvimento sustentável da região.
5. **Acções especiais:** co-financiamento de eventos científicos, tecnológicos ou de gestão de I+D.

Os **resultados** obtidos ao longo de 2006 resumem-se a três:

Conseguiu-se consolidar *a primeira fase de modernização do funcionamento do Programa*, centrada na parte de I+D.

*Celebrou-se o I FIBECYT:* primeiro Fórum Ibero-americano de Ciência, Tecnologia, Empresa e Sociedade do Programa **CYTED**, que congregou uma grande parte da Comunidade Científica e Tecnológica da região Ibero-americana.

*Realizou-se uma adjudicação transparente de projectos.* O financiamento das Redes e Acções de Coordenação adjudica-se através de um sistema de Convocatória Aberta, de modo que todos os que cumprirem os requisitos estabelecidos entram num sistema de livre concorrência para solicitar o financiamento, decidida através de um processo de Avaliação Externa por Pares.

Em 2006 foram aprovados 49 Projectos de Inovação e 17 Redes Temáticas. Participaram nas diferentes actividades do **CYTED** um total de 8.116 investigadores e realizaram-se 526 estágios.

A partir da Secretaria-Geral do programa realizam-se relatórios anuais, trípticos e boletins trimestrais do **CYTED** IBEROEKA e a memória do **CYTED** que são de grande ajuda para a **difusão e visibilidade** do programa. Além do próprio site [www.cyteted.org](http://www.cyteted.org), participa-se em jornadas, ateliers, seminários, fóruns, cursos e congressos onde se apresenta o programa que também está presente em diferentes meios de comunicação. Por outro lado, a partir das redes e projectos publicam-se documentos e realizam-se apresentações em fóruns e eventos. Em 2006 publicaram-se um total de 738 artigos.

Os projectos apoiados pelo **CYTED** desenvolvem-se em diferentes áreas. Algumas das propostas aprovadas e com orçamento outorgado durante 2006 foram:

- Área de Desenvolvimento Sustentável: *"Utilização das tecnologias espaciais para a avaliação, monitoragem e condução de desastres naturais na agricultura"* (Cuba)
- Área de Saúde: *"Rede ibero-americana de farmacogenética: impacto na saúde pública"* (Espanha)
- Área de Desenvolvimento Industrial: *"Promoção do desenvolvimento de agro-indústrias não tradicionais dedicadas a recursos vegetais ibero-americanos"* (Argentina)

O **CYTED** recebeu em **contribuições** um total de 5.130.000 euros provenientes de Espanha (3.375.000€), Brasil (375.000€), México (240.000€), Portugal (187.500€), Venezuela (120.000€), Chile (86.000€) e Argentina (75.000€). Os restantes países membros realizaram contribuições inferiores aos 37.500€. Os gastos foram distribuídos do seguinte modo:

#### DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS 2006

CONCEITO	ORÇAMENTO (EUROS)
Acções CYTED Atribuídas	2.371.000
Acções CYTED por atribuir	1.317.000
Outras actividades	450.000
Projecto IBEROEKA	247.000
Secretaria-Geral	745.000
<b>TOTAL</b>	<b>5.130.000</b>



[www.cyted.org](http://www.cyted.org)

## IBERPME

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA (VIII CÚPULA, 2000)



O **objectivo** do **IBERPME** é promover mecanismos que melhorem a competitividade das pequenas e médias empresas a partir de novas concepções que beneficiem a sua inclusão nos mercados internacionais.

Os **países** membros do programa são: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. O programa inclui também a participação de Porto Rico.

Os **objectivos** principais do programa são:

1. Analisar as diferentes estratégias e modalidades adoptadas pelos diversos países da região para a concepção e implementação das políticas públicas de apoio à competitividade das PME's.
2. Identificar os instrumentos e mecanismos que foram bem sucedidos para estimular o desenvolvimento produtivo e melhorar a situação competitiva das empresas.
3. Promover uma maior aproximação e intercâmbio entre as instituições intermédias nacionais e locais.
4. Conhecer os Programas e Projectos desenvolvidos pelos países e organizações da Ibero-América, assim como os seus instrumentos e mecanismos de apoio às PME's.

Para a consecução dos referidos objectivos, em 2006 realizaram-se no total 16 **actividades**. Algumas das mais significativas foram:

- 1) **Seminário de melhoria da produtividade e competitividade empresarial.** **IBERPME**- Nacional Financeira do México (NAFIN), Secretaria da Economia do México, COMPITE, Confederação de Câmaras Industriais do México (CONCAMIN). Cidade do México.
- 2) **Atelier de capacitação em estratégias de internacionalização da PME.** **IBERPME** – Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) - Instituto Espanhol de Comércio Exterior (ICEX) – Comunidade Andina de Nações (CAN). Santa Cruz de la Sierra.

- 3) **Fórum Internacional de Políticas Públicas de apoio à PME.** **IBERPME** – Direcção Nacional da Pequena e Média Empresa (DINAPME) do Ministério da Indústria, Energia e Minas do Uruguai - Associação Latino-americana de Integração (ALADI). Montevideo.
- 4) **Seminário Ibero-americano sobre Competitividade e Internacionalização da PME.** **IBERPME-PROCHILE**, Confederação Gremial Unida da Micro, Pequena e Média empresa, serviços e artesanato do Chile (CONUPIA). Santiago do Chile.

Assistiram a estas actividades representantes dos sectores públicos nacionais e locais dos países ibero-americanos, e representantes qualificados do sector empresarial que participaram em processos de definição de políticas públicas de apoio a PME's.

Ao longo de 2006 alcançaram-se importantes **resultados**. Houve o pedido por parte de 16 países para serem anfitriões de eventos do IBERPME no ano 2007 e obtiveram-se contribuições financeiras de 5 países ibero-americanos (Espanha, Equador, El Salvador, México, e Panamá), e contribuição em géneros de outros 2 países (Chile e Uruguai). Também foram assinados vários acordos de cooperação com diferentes instituições na Ibero-América:

1. Com o Parque Tecnológico de Incubadoras de empresas de Tecnologia da Costa Rica - Parque TEC,
2. Com FUNDES Internacional,
3. Com o Centro de Investigação e Formação de Empresas, CIFESAL, Espanha,
4. Com o Programa de Cooperação Ibero-americana FUNDIBEQ para a promoção da qualidade e competitividade na Ibero-América.

O principal **indicador** é o número de eventos do ano 2006. Celebraram-se 16 eventos que contaram com a participação de cerca de 2.000 pessoas de 10 países da América Latina.

A difusão e a visibilidade do programa são promovidas em três cenários:

1. Portal do **IBERPME** ([www.iberpymeonline.org](http://www.iberpymeonline.org)). Actualmente tem 2.500 visitas diárias, ou seja 75.000 visitas por mês e aproximadamente 900.000 por ano.
2. Boletim electrónico mensal que é enviado para mais de 1.000 contactos entre organizações públicas, privadas, organismos internacionais, ONG's e instituições de apoio à PME e especialistas nas temáticas da PME.
3. Secção Empresas, área de PME's, no CIBERAMERICA.

As **contribuições** totais recebidas pelo **IBERPME** em 2006 foram de 115.840 euros, provenientes da AECL (93.133 euros) e de países ibero-americanos (22.733 euros). Os gastos nesse ano alcançaram os 108.516 euros.

## CIBERAMÉRICA

(XIII CÚPULA, 2003)



O portal **CIBERAMÉRICA** tem por finalidade a criação de uma comunidade virtual ibero-americana, um portal de portais, que seja um ponto de encontro do que é especificamente ibero-americano na rede. Actualmente conta com a participação de 17 países: Argentina, Bolívia, Costa Rica, Cuba, Chile, El Salvador, Espanha<sup>1</sup>, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Os **objectivos** do **CIBERAMÉRICA** são:

1. Fortalecer o espaço educativo, social, institucional, económico e cultural ibero-americano, constituindo uma janela da presença da Ibero-América no mundo através da Internet.
2. Analisar expressões da criatividade, conhecimento e informação do acontecer ibero-americano gerando uma plataforma de acesso múltiplo, na qual se possam expor os valores e interesses comuns num espaço de cooperação composto por 21 nações.
3. Fortalecimento da identidade ibero-americana (Ibero-América como marca).
4. Plataforma de aliança e cooperação para diferentes actores políticos, sociais, económicos e culturais.

Ao longo de 2006, para além de ter actualizado 100% dos conteúdos das Cúpulas Ibero-americanas, o **CIBERAMÉRICA** realizou uma revisão integral de aproximadamente 60 % dos Canais, posicionou-se em Pesquisadores e participou num programa piloto de Pesquisa federado de organizações culturais.

Os **indicadores** deste portal da Internet podem resumir-se do seguinte modo:

Média mensal de visitas recebidas:	166.000 <sup>2</sup>
Páginas desenvolvidas:	+ 20.000
Ligações catalogadas:	+ 11.000 <sup>3</sup>
Registos do Guia Ibero-americano:	5.282 <sup>4</sup>
Notícias desenvolvidas:	
<i>Gerais:</i>	675
<i>Temáticas:</i>	599

<sup>1</sup> Espanha contribuiu monetariamente tanto para o desenvolvimento da maquete, como para a gestão do portal.

<sup>2</sup> A média corresponde ao último quadrimestre de 2006.

<sup>3</sup> Mais de 5.700 ligações em castelhano, e 5.400 em português.

<sup>4</sup> Além da inclusão dos novos registos procedeu-se à actualização de aproximadamente 1000 entradas existentes.

Descrição de visitas último quadrimestre de 2006:

Origem	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
América do Sul	84.916	53,90%	91.330	49,28%	102.860	49,55%	37.975	32,69%
América do Norte	50.252	31,90%	64.100	34,59%	71.888	34,63%	55.154	47,48%
Europa Ocidental	12.796	8,12%	16.925	9,13%	19.410	9,35%	12.622	10,86%
América Central	2363	1,50%	2479	1,34%		0,99%	809	0,70%
Caraibas	1859	1,18%	2283	1,23%		1,08%	1341	1,15%
Outros	5.359	3,40%	8203	4,43%		4,41%	8273	7,12%
<b>Totals</b>	<b>157.545</b>		<b>185.320</b>		<b>207.602</b>		<b>116.174</b>	
<b>Acessos a páginas</b>	<b>3.554.743</b>		<b>4.117.022</b>		<b>3.321.762</b>		<b>2.648.212</b>	

O **CIBERAMÉRICA** alcançou três resultados principais em 2006:

- Realização de índices de conteúdos em pesquisadores: Google e Yahoo (mais de 13.000 entradas processadas).
- Ter uma média mensal de 166.000 visitas recebidas.
- Criar uma plataforma de Trabalho em Grupo que permite a interação dos seus membros e o intercâmbio de documentos e informação.

A difusão e visibilidade do programa ao longo de 2006 realizou-se através de:

- A apresentação do Ciberamérica em Tecnimap 2006 – Sevilha (Jornadas sobre Tecnologias da Informação para a modernização das Administrações Públicas.)
- A colaboração com a visibilidade dos programas de cooperação, realizando destaques de cada um dos programas que foram publicados no Ciberamérica.
- O trabalho de posicionamento em Google e Yahoo, e em pesquisadores ibero-americanos.
- A contratação do serviço Adwords da Google.

O total do **gasto executado** pelo **CIBERAMÉRICA** durante 2006 foi de 594.053,63 euros que foram, na sua totalidade, uma contribuição do

Ministério da Indústria, Turismo e Comércio de Espanha. Esse valor foi investido do seguinte modo:

DESCRIÇÃO	VALOR
Responsável Técnico	15.928,06 €
Gestão integral portal	559.883,89 €
Viagens e gastos variados	241,70 €
Consultoria <i>Aditum</i>	17.400,00 €
Pesquisador Piloto ES	600,00 €
<b>Total Ano 2006</b>	<b>594.053,63 €</b>



[www.ciberamerica.org](http://www.ciberamerica.org)

## CIDEU

CENTRO IBERO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO  
ESTRATÉGICO URBANO  
(V CÚPULA, 1995)



O **CIDEU** é o único programa de cooperação das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo vinculado a cidades e especializado em pensamento estratégico urbano. Esta rede de cidades constituiu-se em 1993 para partilhar as vantagens que resultam do facto de pensar estrategicamente o futuro da cidade contando, para tal, com a participação dos agentes sociais e económicos, das universidades e de outras instituições do conhecimento. Este desenvolvimento estratégico aplica-se aos planos sectoriais, territoriais e às administrações que têm incidência no território urbano.

No **CIDEU**, os sócios são as cidades e as entidades locais. Actualmente, o CIDEU conta com 87 membros dos seguintes **países**: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, El Salvador, Uruguai e Venezuela.

As **actividades** mais significativas ao longo de 2006 foram:

**Celebração do Congresso do CIDEU na Colômbia** sob o lema *“As repercussões urbanas das migrações”*. O congresso contou com uma ampla assistência de representantes de 33 cidades.

**Programa de Especialização em Planificação Estratégica Urbana** que permite profissionalizar técnicos encarregados de conceber, desenvolver, apoiar e acompanhar os processos de Planificação Estratégica Urbana, aprofundando a inter-relação directa deste processo com o Desenvolvimento Económico Local do território.

**Preparação do Programa de Especialização em Planificação Estratégica Urbana (Edição 2007-2008)**

**Criação da comunidade “aforo”**, uma comunidade virtual que se constitui como um espaço de debate e de ligação entre o **CIDEU** e os antigos participantes nos cursos do programa para distribuir informação, proporcionar serviços e gerar redes de informação e contacto entre eles.

**Seminários Sub-redes**: Encontro da sub-rede Brasileira, Encontro sub-rede Cone Sul, Encontro Sub-rede Mexicana, Encontro da sub-rede Andina.

**Convocatória "Pensar o estratégico Urbano"** na qual as cidades da rede apresentaram os seus estudos, trabalhos e reflexões inéditos, sobre aspectos inovadores e pouco conhecidos da planificação estratégica, desenvolvimento económico local, e pensamento estratégico nos diferentes aspectos (económicos, políticos, educativos, transporte, micro-créditos, etc.) da cidade. Os trabalhos premiados pelo júri foram publicados pelo **CIDEU**.

Os principais **resultados** de actuação em 2006 foram:

- A implementação do Sistema de Certificação da Qualidade da Planificação Estratégica Urbana.
- A extensão dos intercâmbios de planos e projectos estratégicos das cidades através do **e-CIDEU**.
- Situar a cultura digital na base dos processos formativos de técnicos e técnicas da PEU (Planificação Estratégica Urbana).
- Maior presença do **CIDEU** perante os organismos internacionais e de cooperação (AECI, SEGIB, Comissão Europeia...)
- Ampliação dos membros activos no **CIDEU**. Ao longo de 2006, novas cidades solicitaram ser membros da rede.
- Renovação e ampliação dos Seminários de Formação.
- Fortalecimento das Sub-redes.

A plataforma digital e-CIDEU ([www.cideu.org](http://www.cideu.org)) é o principal instrumento de trabalho e de comunicação do CIDEU. As secções que actualmente fazem parte da plataforma são:

- **Banco de projectos estratégicos digitalizados.** Cerca de 30 cidades incluíram mais de 150 projectos que, pelas suas características intrínsecas e pelo seu impacto na cidade que as acolhe, se podem denominar estratégicos.
- **E-learning e cursos telemáticos.** Inclui a sala de aula virtual, "*cápsulas*" de conhecimento, e cursos de formação.
- **Comunidades virtuais.** Sistema de acesso restringido que dá lugar a grupos de trabalho e que permite que cada organização possa conceber à medida das necessidades de cada momento o seu próprio meio privado com sistemas de comunicação e intercâmbio de dados, secretária partilhada e transmissão de conhecimento.
- **Mini-web's dos eventos CIDEU.** O site [www.cideu.org](http://www.cideu.org) converteu-se na plataforma virtual onde, em tempo real, são colocadas as apresentações, comunicações, reflexões e todos os resultados produzidos nos principais eventos do **CIDEU**.
- **Grupos de Trabalho Digital (GTD's):** Espaços virtuais concebidos para que um conjunto de pessoas possa aceder de forma exclusiva e comunicar-se, colaborar e intercambiar contribuições entre si.

Em 2006 o **gasto** total do **CIDEU** foi de 543.126 euros. O Programa é financiado através de quotas das cidades sócias (de 1500 a 6000 dólares de acordo com a população e rendimento), das contribuições de sócios colaboradores e das contribuições de sócios extraordinários. A Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e outros organismos de cooperação também financiam actividades.



*Encerramento da II Edição do Programa de Especialização em Planificação Estratégica Urbana (Cartagena de Índias - Colômbia, 2007)*

[www.cideu.org](http://www.cideu.org)

## IBERQUALITAS

PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA A QUALIDADE  
(IX CÚPULA, 1999)



Denominado inicialmente FUNDIBEQ e actualizado em 2007 como **IBERQUALITAS**, este é Programa Ibero-americano para a Qualidade cujo **objectivo** é melhorar a produtividade e a competitividade do tecido económico e social da Comunidade Ibero-americana. Para tal:

- Promove e facilita a utilização de modelos de organização e ferramentas que conduzem à excelência.
- Desenvolve projectos de qualidade e excelência de alcance Ibero-americano.
- Cria Sistemas de Reconhecimento e de Ajuda que difundem as experiências das organizações bem sucedidas.
- Desenvolve redes em parceria com os agentes locais que fortalecem o espaço Ibero-americano da Qualidade.
- Difunde informação actualizada sobre qualidade e excelência.
- Projecta uma visão de prestígio do espaço Ibero-americano mantendo uma presença internacional nos fóruns especializados de qualidade e excelência.

Este programa é gerido pela FUNDIBEQ (Fundação Ibero-americana para a Gestão da Qualidade) e conta com 22 países **participantes**: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Em 2006 o **IBERQUALITAS** desenvolveu as seguintes actividades:

**A – VII Edição do Prémio Ibero-americano da Qualidade.** Este prémio é outorgado desde o ano 2000 a Organizações Ibero-americanas tanto públicas como privadas pela sua excelência na gestão e promoção da utilização de modelos de organização que conduzem à excelência. Três das organizações premiadas em 2006 foram:

- *Banco de Crédito, Peru, organização privada de serviços.*
- *Bancoestado Microempresas, S.A., Chile, organização pública de serviços.*
- *Centro de Desarrollo Infantil nº 4 "Genano Vazquez", México, organização pública de Educação.*

**B – Desenvolvimento do programa: "Aprender dos melhores".** O **IBERQUALITAS** difunde as melhores práticas das organizações que alcançaram bons resultados ao nível da Qualidade e Excelência, com a finalidade de acelerar o processo de melhoria através de três canais:

1. *Convenções e Fóruns Ibero-americanos de Vencedores.*
2. *Base de dados das melhores práticas.*
3. *Boletim Electrónico "Aprender dos Melhores", de difusão gratuita.*

**C – Observatório da qualidade.** É um serviço de identificação das últimas tendências, notícias e novidades relacionadas com a Qualidade e a Excelência, para a sua divulgação na Ibero-América através dos diversos sistemas de difusão do **IBERQUALITAS**: um Boletim Electrónico mensal; um site ([www.iberqualitas.org](http://www.iberqualitas.org)); Comunicações e conferências em diferentes Congressos e Fóruns e Publicações.

Até 2006 participaram nas Convenções e Fóruns do **IBERQUALITAS** um total de 2.100 assistentes. Os principais **resultados** do programa em 2006 foram:

- Aumentar o número de organizações colaboradoras do Prémio Ibero-americano da Qualidade, alcançando-se 17.
- Aumentar o impacto das actividades de difusão do programa. O aumento de páginas visitadas no site foi de 200 % relativamente a 2005 e o aumento de subscritores do Boletim electrónico foi de 25%.
- Aumentar o número de actividades do programa com o aumento dos recursos, graças à implantação de melhorias organizativas.

As actividades do Programa foram difundidas pelos serviços de **comunicação** da FUNDIBEQ e pelas Instituições que colaboraram com o programa:

- 19 apresentações e comunicações em 12 países (Hungria, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, México, Peru e Uruguai).
- Publicação de 13 Boletins electrónicos do *"Movimento Ibero-americano para a Competitividade e a Excelência"* que chega a mais de 2.400 subscritores de toda a Ibero-América.
- Actualização do site do programa, dando-lhe um maior valor acrescentado: novos conteúdos, com acessibilidade para deficientes, Informação sobre ISO, Glossário de Termos, tradução para inglês e português. O site contou com 471.764 páginas visitadas.

O total de receitas do programa em 2006 é de 343.409 euros e o total de **gastos** de 341.428 euros.

## ARCE

APLICAÇÃO EM REDE PARA CASOS DE EMERGÊNCIA  
(XII CÚPULA, 2002)



A *Associação Ibero-americana de Organismos Governamentais de Defesa e Protecção Civil* é uma entidade que agrupa as Instituições Públicas de Defesa e Protecção Civil dos Governos de todos os **países** que fazem parte da Comunidade Ibero-americana das nações.

Na IV Conferência da Associação, celebrada nos Açores (Portugal), em 2000, acordou-se a concepção de um mecanismo que facilitasse essas tarefas de cooperação e de ajuda mútua e as tornasse mais eficazes.

A Direcção Geral de Protecção Civil de Espanha e o Departamento de Informática da Universidade Carlos III de Madrid, com a colaboração das restantes instituições membros da Associação, estão a desenvolver a ferramenta informática adequada para tal finalidade, que foi denominada Aplicação em Rede para Casos de Emergência - **ARCE**.

Os **objectivos** da **ARCE** são:

- Fomentar a cooperação e ajuda mútua no caso de emergência por catástrofe ou risco colectivo grave.
- Obter uma ferramenta informática que facilite a informação entre os órgãos competentes ao nível da cooperação internacional e gestão de emergências.
- A melhoria da informação aos cidadãos em situações de emergência, a transmissão atempada de alertas e a transferência de informação técnica, para as actividades relacionadas com a protecção civil.

A **actividade** deste programa em 2006 foi muito limitada.

[www.arce.proteccioncivil.org/](http://www.arce.proteccioncivil.org/)

## CIBIT

### CAPACITAÇÃO IBERO-AMERICANA EM PESQUISAS E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (IX CÚPULA, 1999)

O **CIBIT** é uma iniciativa ibero-americana impulsionada pela OEPM (*Instituto de Patentes e Marcas de Espanha*) que foi criada com dois **fins** principais. Por um lado, formar e especializar os examinadores de patentes e marcas ibero-americanos para que possam desempenhar uma actividade efectiva de pesquisa internacional durante um período apropriado para esse fim. E, por outro lado, transformar os *examinadores* beneficiários do programa em *formadores* em cada um dos seus países.

Com esta iniciativa também se pretende estreitar os laços existentes entre todas as *instituições ibero-americanas* de propriedade industrial e defender e potenciar a língua espanhola como idioma tecnológico, fundamental no futuro de qualquer sistema de propriedade industrial. Também é determinante a aproximação do "Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes" (PCT) à Ibero-América.

No **CIBIT participam** a Guatemala, o México, Espanha, Uruguai, Peru e República Dominicana. Pretende-se estender o programa a todos os países ibero-americanos que o solicitarem, existindo Memorandos de entendimento já subscritos e que prevêm a possibilidade de levar a cabo o programa com: a Argentina, Colômbia, Equador, El Salvador, Panamá, Cuba, Nicarágua e Bolívia. Actualmente, está-se a proceder à negociação com o Paraguai e Honduras.

O principal **resultado** em 2006 foi formar os examinadores nos seguintes temas:

- Realização de relatórios de pesquisas e opiniões escritas.
- Aquisição dos conhecimentos necessários para a pesquisa das solicitações PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes), nacionais e internacionais.
- Aprofundamento no funcionamento das diferentes Unidades Administrativas da OEPM (Instituto de Patentes e Marcas de Espanha) em função dos interesses particulares dos examinadores ibero-americanos.
- Manuseamento das bases de dados da OEPM.

O desenvolvimento desta iniciativa é **possibilitado de forma bilateral**, através dos oportunos Memorandos de Entendimento, subscritos entre a OEPM e cada uma das Sedes Ibero-americanas.

Através da instrumentação bilateral pretende-se alcançar uma flexibilidade que permita a adequação do projecto às diversas realidades existentes em cada Sede sem prejuízo da obtenção dos objectivos multilaterais do mesmo.

Os recursos do programa são fornecidos pela OEPM. O **gasto** em 2006 distribuiu-se do seguinte modo:

México	39.856 €
Peru	19.928 €
Guatemala	21.032 €
Uruguai	14.420 €
<hr/>	
<b>TOTAL GASTO</b>	<b>95.236 €</b>



## CÁTEDRA DE HISTORIA

(IX CÚPULA, 1999)

O **objectivo** desta iniciativa é contribuir para o desenvolvimento e consolidação da Comunidade Ibero-americana das Nações através do fortalecimento da sua identidade regional partilhada, avançando para um maior e mais profundo conhecimento crítico dos processos históricos.

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) foi impulsionada pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação e aprovada pelos Ministérios da Educação da Ibero-América. Ao longo de 2006 participaram nesta iniciativa todos os **países** ibero-americanos.

Entre os seus **objectivos** específicos, estão:

- A **linha editorial** que consiste na produção de um conjunto de publicações para o fomento do estudo da História da Ibero-América.
- As **redes de apoio** que consistem na criação de redes sub-regionais ou nacionais de apoio à Cátedra, com o objectivo de alcançar a sinergia necessária para o desenvolvimento de uma importante cooperação horizontal entre Ministérios da Educação, universidades e instituições dos países ibero-americanos.

A iniciativa beneficia os docentes de história de nível médio e os professores universitários, os alunos de nível médio, os estudantes de carreiras docentes em história e, em geral, o conjunto da cidadania ibero-americana, na medida em que seja para fortalecer e alargar o conhecimento de uma matriz histórica partilhada.

Em 2006 a **actividade** desta iniciativa foi muito limitada.

## UIM

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ALTOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS IBERO-AMERICANOS EM GOVERNAÇÃO E GESTÃO LOCAL (XVIII CÚPULA, 2003)

Partindo da convicção de que as mudanças nos governos locais são o resultado, em grande parte, da qualidade das aptidões profissionais dos seus responsáveis, nasceu o Projecto Afiliado **UIM** (União Ibero-americana de Municípios).

Este Projecto tem por finalidade o fortalecimento da instituição municipal como o meio mais consistente e eficaz para a organização dos estados. Para tal, a **UIM** cria programas de formação e de capacitação de altos directores e funcionários da América Latina e Espanha.

O projecto conta com a participação de instituições dos seguintes **países**: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Os principais **programas** de formação desenvolvidos em 2006 foram:

- **Mestría em Direcção e Gestão Pública Local**, que tem o objectivo de capacitar os gestores locais e directores públicos ibero-americanos para propiciar uma mudança de cultura no município ibero-americano que os faça assumir as novas funções requeridas pelo governo local no âmbito do contexto internacional.
- **Curso de Estudos Avançados sobre Governos Locais**, para a melhoria das condições básicas de gestão, administração, institucionalização e participação democrática nos municípios Ibero-americanos.
- **Encontro de Autoridades Locais Ibero-americanas sobre Desenvolvimento Local**. Este encontro tem o objectivo de promover o intercâmbio e o debate de ideias e experiências entre autoridades locais em exercício em municípios ibero-americanos.
- **Programa para a Construção de uma Nova Classe Política**, cuja finalidade é melhorar as capacidades dos cargos democraticamente eleitos na Administração Pública latino-americana, dotando-os de ferramentas práticas e modernas para liderar, conduzir e administrar processos de gestão pública e política.

- **Diplomado Virtual em Governação e Gestão Local**, orientado para o fortalecimento da capacidade dos municípios e das comunidades locais e para a inclusão de técnicas de gestão e de promoção do desenvolvimento local, que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Os **resultados** mais significativos ao longo de 2006 foram:

- | Promoção da cooperação municipalista, através da convivência de autoridades, directores e funcionários ibero-americanos, em diversos eventos e reuniões.
- | Formação dos servidores públicos locais destinada a melhorar as suas capacidades para enfrentar as mudanças organizativas e incrementar a eficácia da sua contribuição com vista ao desenvolvimento local e à qualidade dos serviços públicos prestados pelas entidades locais.
- | Dotação de instrumentos eficazes e ferramentas de trabalho que melhorem os procedimentos e resultados das administrações públicas locais.

A **UIM** utiliza como principal **meio de difusão** o seu site ([www.uimunicipalistas.org](http://www.uimunicipalistas.org)) que em 2006 recebeu mais de 180.000 visitas. Além disso, realiza um envio massivo de boletins electrónicos e da Revista Digital VoxLocalis para mais de 14.000 endereços electrónicos de pessoas vinculadas ao municipalismo ibero-americano.

Para o referido ano, o projecto contou com um orçamento por parte das diferentes fontes de **financiamento** de 595.723 euros.

## VIRTUAL EDUCA

INICIATIVA INOVADORA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM MATÉRIA  
DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
(XIV CÚPULA, 2004)

Com o lema central ***"Educar para Progredir"***, a **VIRTUAL EDUCA** nasce como um projecto afiliado da Cúpula Ibero-americana, para a realização de projectos inovadores nos âmbitos da educação, da capacitação profissional e da formação permanente.

A coordenação do programa está a cargo de diferentes entidades nacionais de cada um dos **países** membros (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Peru México, República Dominicana e Venezuela), tanto de associações como a Virtual Educa Brasil como de instituições com as quais se estabeleceram acordos de colaboração.

Os **destinatários** deste programa são os sistemas educativos nas suas diversas etapas e níveis (responsáveis institucionais, redes de Educação Superior, de centros escolares, centros de documentação) e sistemas de formação (responsáveis de formação das PME's, pessoas em risco de exclusão social).

Para calcular o número global de destinatários e a **visibilidade** da **VIRTUAL EDUCA** ao longo de 2006 tiveram-se em consideração:

- Referências à **VIRTUAL EDUCA** na internet (fonte: Google): 1.150.000
- Acessos ao Observatório (apresentações e documentos da **VIRTUAL EDUCA**): 224.000
- Participantes presenciais nos encontros **VIRTUAL EDUCA**: 2.723
- Participantes não presenciais (TV e internet) nos encontros: 5.225

O total de destinatários vinculados à **VIRTUAL EDUCA** em 2006 foi de **275.000** pessoas.

A **VIRTUAL EDUCA** desenvolve cinco **linhas de trabalho** que respondem às prioridades educativas regionais, com o objectivo de alcançar a óptima utilização dos recursos. Cada linha de trabalho tem a sua própria dinâmica e rede de organizações associadas.

1. **Capacitação Profissional e formação contínua:** Iniciativa Capacit@ção, inclusão social, competitividade e desenvolvimento.

2. Inovação nos **sistemas educativos ibero-americanos**.

3. **Universidade ibero-americana** na era da internacionalização e da inovação: Iniciativa **VIRTUAL EDUCA** *Universid@des*.

4. **Indústrias culturais, inovação e educação**: Iniciativa *As indústrias cultur@is, um activo estratégico para a Ibero-América*.

5. **Modelos, recursos tecnológicos e mecanismos de gestão do conhecimento** em Educação e Formação: uma alternativa ibero-americana.

As **acções** realizadas em 2006 para a consolidação das bases institucionais através da inovação na educação e formação, podem resumir-se em quatro blocos:

1. *Subscrição de acordos e convénios de associação com instituições, redes e programas de impacto na Ibero-América*, como por exemplo com o Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

2. *Preparação e execução inicial do Programa de actividades 2006-2009* incluindo o acordo para a realização de um portal de formação para PME's (IBERPME – **VIRTUAL EDUCA**).

3. *Formulação de projectos em temas prioritários para a Comunidade Ibero-americana*: Migrações; Formação e Sociedade (integração, família e valores, alfabetização digital).

4. *Fóruns de encontro* **VIRTUAL EDUCA 2006**.

O **orçamento** correspondente a 2006 foi executado na sua totalidade: 371.553 euros.



## IBEREMPREENDE

(XIII CÚPULA, 2003)

O objectivo do projecto afiliado **IBEREMPREENDE** é o fomento das vocações empresariais, a sensibilização e promoção do espírito empreendedor e a criação de empresas como instrumento para gerar riqueza e emprego.

O programa **IBEREMPREENDE** foi executado em 2006 pela Fundação Iberemprende na Colômbia, Departamento de Bolívar através do projecto BOLIVAR EMPREENDE que se desenvolveu durante 15 meses (02/2005 a 05/2006) e foi financiado pela Comunidade de Madrid (Espanha) e pela Governação de Bolívar (Colômbia).

Em 2006 foram aprovados mais dois projectos para o mesmo país: BOLIVAR AVANÇA EMPREENDENDO que será a continuação de Bolívar Empreende e que actualmente se encontra na fase inicial de execução, e ANTIOQUIA EMPREENDE no Departamento de Antioquia que se encontra na fase preliminar com o seu início programado para meados de 2007 e com uma duração de 3 anos.

O **IBEREMPREENDE** é composto por 24 actividades que se desenvolvem em 24 meses e estão englobadas em seis linhas de trabalho.

### 1. Sensibilização

- Conferências de sensibilização e motivação para o programa, lançamento do programa Bolívar Empreende e conferência "Aprender a empreender no século XXI.
- Campanha de imagem "Criar uma empresa: a aventura da sua vida".
- Jornadas universitárias e institucionais de debate: "Empreendedores e criação de empresas para o século XXI".

### 2. Formação

- Seminário de formação de formadores para capacitar empreendedores.
- Cursos de criação de empresas.
- Manual de criação de empresas.
- Programa empresa-empreendedores.
- Escola de Verão Ibero-americana de jovens empreendedores.
- Sistema virtual de criação de empresas.

### 3. Criação de Ideias.

- Concurso de criação de empresas.
- Livro: "Perfis de empresários de Bolívar".
- Concurso de redacção nas escolas: "O que é para mim ser um empresário".

### 4. Espaços Institucionais

### 5. Jornadas de Empreendedores

### 6. Desenvolvimento Empresarial

As actividades desenvolvidas no âmbito do projecto BOLIVAR EMPREENDE agrupam-se nas primeiras três linhas de actuação: Sensibilização, Formação e Criação de ideias. Com o projecto BOLIVAR AVANÇA EMPREENDENDO pretendem-se desenvolver as últimas três linhas do programa.

Os **resultados** mais importantes de actuação alcançados em 2006 foram:

- Oferecer a oportunidade a 600 jovens da região de Bolívar de se tornarem empresários, apresentando as suas Ideias de Negócio ou de Criação de Empresas. Posteriormente beneficiarão de um acompanhamento no processo de desenvolvimento das suas ideias de negócio ou empresas.
- Formar 3.600 jovens, homens e mulheres. Deste modo, 100 trabalhadores de empresas em situação difícil, puderam aceder a estes cursos de apoio para criarem a sua própria empresa e garantir, assim, o seu emprego.
- Através do concurso de ideias de negócio um total de 600 pessoas terão a oportunidade de conhecer, aprender e reforçar toda a temática do desenvolvimento empresarial.
- Sensibilização de 3.174 crianças com o concurso de redacção nas escolas.

No âmbito das actividades do projecto realizou-se uma campanha de imagem e **difusão**. Imprimiram-se 2.000 cartazes, e 10.000 posters promocionais do programa com cada um dos motivos (Arrisca, Corre, Lança-te e Mergulha) que foram distribuídos em cada município ou instituição.

Para a execução do projecto BOLIVAR EMPREENDE investiram-se 363.300 euros, que foram proporcionados pela Comunidade de Madrid (Espanha) e pela Governação de Bolívar (Colômbia).



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana